



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vizinho das curicacas 2

Embora seja um repórter distraído, imaginei que fosse um dos poucos a perceber a presença silvestre das curicacas nos gramados da cidade. Ledo engano, ao tocar no assunto, muitas pessoas me deram notícia da relação com as aves no cotidiano. Uma colega de redação disse que basta chegar até a janela do apartamento para avistar as curicacas revolvendo o chão nestes tempos chuvosos.

E uma outra contou que se depara com muitas delas quando sai com o cachorrinho para passear e fica temerosa, pois, embora elas convivam, pacificamente, com os humanos, são bichos selvagens, que podem se sentir ameaçados e atacar o bicho de estimação. Mas acionei os meus consultores e eles tranquilizaram a colega, informando que, a não ser nos casos de aproximação dos ninhos, as curicacas não atacam os cachorros.

Elas apenas defendem o território como qualquer animal ou humano que se sente ameaçado. Alimentam-se de insetos, pequenos roedores e sementes. Bem, estou fazendo todo esse preâmbulo para contar a história de Paulo Silva, que é

(ou era) vizinho das curicacas. Eu fiz uma crônica há pouco mais de um mês e ele se manifestou para contar o privilégio de ter na condição de vizinhas duas curicacas, que chocaram os ovos e ganharam dois filhotes. Registrou o fato de que, ambos, fêmea e macho, chocavam os ovos.

Paulo acompanhou todos os movimentos da família de um ponto de vista privilegiado, pois o ninho, instalado numa árvore, ficava no mesmo nível do apartamento no segundo andar da 207 Sul. Estava muito feliz. Era uma alegria vê-los se remexendo no linho, na disputa pelo alimento que chegava do bico dos pais.

Ao me comunicar, eu pedi a ele que fizesse um relato, pois achei que era

revelador da relação entre os brasilienses e os bichos, em plena capital do país. No entanto, para a minha surpresa, Paulo não enviou a mensagem e desapareceu de maneira intrigante. Pensei, tudo bem, ele desistiu de falar. Resolvi escrever outra crônica e narrar a história, mesmo sem o depoimento do Paulo.

Então, ele reapareceu e revelou o motivo do sumiço. No domingo de tempestade em 25 de janeiro, aquele mesmo em que manifestantes foram atingidos por um raio no Cruzeiro, ao retornar da chácara, Paulo correu até a janela para contemplar as suas maravilhas e não acreditou no que viu: o ninho jazia no chão e os dois filhotes estavam mortos ao lado. As

curicacas ficaram pousadas sobre o poste ao lado e olhavam desoladas para o chão.

O fato teve o peso de um acontecimento trágico na vida de Paulo. Ele ficou triste durante toda a semana. Foi uma pena, pois esperava gravar um belo vídeo de toda a família curicaca. Eis o mistério do desaparecimento de Paulo. É de chorar as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Relutei em contar a história, mas essas coisas pungentes podem acontecer em nossa relação com os bichos na cidade-parque. Ainda hoje, quando Paulo chega à janela, lhe vem à memória as imagens daquelas que, durante um bom tempo, lhe alegravam os dias.

DESPEDIDA / Morre o empresário José Alberto Bardawil, fundador da TV União e referência na comunicação regional

Um legado de empreendedorismo

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Família e amigos se despediram, ontem, do empresário do setor de comunicação José Alberto Pinto Bardawil, que morreu, na sexta-feira (27), aos 73 anos, após uma longa luta contra o câncer, diagnosticado em 2020. Bardawil foi um dos fundadores da TV União, empreendimento criado em Rio Branco (AC) e expandido, 13 anos depois, para Fortaleza, consolidando sua presença no cenário regional.

Durante o velório, a filha Rachel Bardawil destacou o legado afetivo e a força do pai. Segundo ela, como pai e avô, ele foi uma presença marcante, com seu jeito próprio de amar. “Ensinou força e coragem, deixando em nós a marca eterna do nosso sobrenome”, afirmou.

Rachel também relembrou os últimos meses de vida do empresário. “Ele lutou muito. Lutou com coragem, fez tudo o que estava ao seu alcance. Foi um guerreiro, como ele mesmo se intitulava — foi um leão”, disse.

Emocionada, completou que a família se despede com fé e gratidão. “Hoje entregamos nosso pai a Deus e, com muita saudade, vamos dar continuidade à história dele, que também é a nossa história.”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Corpo do empresário foi velado e sepultado ontem, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ele lutava contra um câncer desde 2020

A irmã mais velha, Mary Bardawil, também recordou a convivência próxima com o empresário. “Ele era um irmão muito querido. Vivemos muitas coisas

juntos, fomos parceiros durante anos. Era um guerreiro, um leão, como ele mesmo dizia. Tinha uma personalidade forte e marcante. Foi uma pessoa muito

querida, que deixa muitas memórias bonitas e um legado de força e determinação”, declarou.

Bardawil construiu uma trajetória empresarial marcada pela

diversidade de atuação. Ao longo da carreira, transitou pelos setores financeiro e bancário e ampliou seus investimentos para áreas como joalheria, construção civil e

Reprodução/ Internet



O empresário faleceu aos 73 anos, na sexta-feira

mineração. Porém, foi na comunicação que consolidou seu nome e deixou sua marca mais significativa. Reconhecido como “pioneiro da tevê no Ceará” pela Associação Cearense de Imprensa, tornou-se uma das figuras emblemáticas do jornalismo cearense.

Em 1988, adquiriu sua primeira concessão de televisão no Acre, onde fundou a TV União, em Rio Branco. A iniciativa se fortaleceu e avançou para Brasília e Fortaleza, dando origem à Rede União de Rádio e Televisão.

TRÂNSITO

Acidentes marcam fim de semana

» VITÓRIA TORRES
» RICARDO DAEHN

O fim de semana começou com uma sequência de acidentes graves no Distrito Federal e em Goiás. Na noite de sexta-feira, em Samambaia Sul, uma mulher morreu após ser projetada para fora de um carro que capotou na QR 125, próximo à construção do terminal do Metrô. Segundo os socorristas, a vítima estava em parada cardiorrespiratória e recebeu manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Outras três pessoas que estavam no automóvel, um Chevrolet Ônix, entre elas um menino de oito anos, conseguiram sair do veículo após o capotamento. Com leves escoriações, não

precisaram de atendimento médico. As causas do acidente não foram informadas.

Também na noite de anteontem, uma colisão traseira entre uma carreta e um ônibus de transporte interestadual deixou 18 vítimas feridas na BR-153, conhecida como Rodovia Belém-Brasília. O acidente ocorreu na altura do Povoador do Índio, no município de Jaraguá (GO), e mobilizou dezenas de profissionais.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) atuou na ocorrência com apoio da Polícia Rodoviária Federal, de equipes do Samu e de funcionários da concessionária Ecovias. Além dos motoristas, o ônibus transportava 49 passageiros. Três vítimas ficaram presas às ferragens e foram resgatadas por meio

SOINP/CBMDF/ Divulgação



Tragédia causou morte de uma mulher

de técnicas especializadas de salvamento terrestre.

Ao todo, 18 pessoas foram encaminhadas a unidades de saúde da região. Entre elas, uma mulher de 23 anos e um homem de 57 foram levados ao Hospital Estadual de Jaraguá (Heja). Uma

Divulgação/CBMDF



Carro invade residência em São Sebastião

idosa de 79 anos foi encaminhada ao hospital de Pirenópolis, enquanto sete vítimas seguiram para o Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana). Outros feridos foram avaliados e liberados. Não houve registro de mortes no local.

Assessoria de Comunicação Social/BM-57/ Divulgação



50 pessoas envolvidas em acidente na BR-153

Já na tarde de ontem, um carro invadiu uma residência no Bairro São José, em São Sebastião. No local, as equipes encontraram um GM Astra preto com a frente parcialmente destruída após o motorista perder o controle da direção e atingir o imóvel. Apesar do

impacto, não houve vítimas, apenas danos materiais. Os militares contiveram um pequeno vazamento de combustível e evitaram o risco de incêndio. A área ficou sob responsabilidade da Polícia Militar do DF. As circunstâncias do acidente ainda não foram esclarecidas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Abadia Monteiro dos Santos, 60 anos
Antônio João Mendes, 93 anos
Cinzas- Geralda Pereira Ferreira, 94 anos
Danielle Moreira Kahl, 54 anos
Elizabeth Therezinha Barbosa Torres, 94 anos
Ilda Oliveira de Souza, 93 anos
Jorge Luiz da Costa Faria, 73 anos
José Alberto Pinto Bardawil, 73 anos
José Wilson Mendes, 52 anos
Paulo Torres Melo, 88 anos

Raimunda Milhomem da Silva, 85 anos
Salomão Pereira da Silva, 91 anos

» Taguatinga

Alicia Alves Ferreira, 75 anos
Antônia Maria de Sousa, 97 anos
Eliete de Sousa Leite, 53 anos
Francisco Pereira de Brito, 86 anos
Igor da Silva Dias, 43 anos
João Padre Filho, 65 anos
Manoel Leite dos Santos, 69 anos
Maria de Lourdes dos Santos, 84 anos
Maria da Graça Assunção Ferreira, 67 anos

Maria do Céu Silva Rego, 86 anos
Maria do Socorro Alves de Santana, 73 anos
Maria do Socorro Trajano da Silva, 45 anos
Maria Nara Lúcia Marques Franco, 68 anos
Nair Angela de Oliveira, 91 anos
Osvaldo Moraes da Silva, 78 anos
Selma Maria de Medeiros, 64 anos
Shirley Lanini Nunes, 89 anos
Vânia Maria Cardoso da Luz, 77 anos
Victor Emanuel Viveiros Costa, menos de 1 ano

» Gama

Irinaldo Ferreira da Silva, 49 anos
Renata Lima Rocha Nascimento, 42 anos

» Brazlândia

Ana Santos de Sousa, 34 anos
Josefa de Souza da Silva, 72 anos
Maria Máximo Moreira, 74 anos

» Sobradinho

Bruna Mariana Matias dos

Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Evenilton Ribeiro dos Santos Leão, 63 anos
Nilza Seyffert Coimbra, 95 anos
Osmar Alves da Silva, 62 anos
Getúlio Sarmento, 75 anos (cremação)
Maria Quitéria Ferreira Santos, 48 anos (cremação)
Magda Roel da Silva, 66 anos (cremação)